**MOVIMENTO “SEM FPM, NÃO DÁ!”**

Nota do Poder Executivo Municipal.

O Senhor Vivaldo Lessa Moreira, Prefeito Municipal, comunica que, em comunhão com os demais entes integrantes da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão, o Município de Roncador participará neste dia **30 de agosto de 2023,** do movimento nacional denominado **“SEM FPM, NÃO DÁ”.**

Aderindo ao movimento estadual, encabeçado pela Associação de Municípios do Paraná (AMP-PR) e nacional, pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), prefeituras da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM) se unirão nesta quarta-feira (30), em um movimento pacífico contra a **queda nos repasses** pelos Governos Federal e Estadual, que no segundo quadrimestre deste ano chega a **20%.**

De acordo com números da CNM, 52% dos municípios do Paraná tiveram *déficit* entre suas receitas e despesas no primeiro semestre do ano, situação vivenciada por todas as 25 prefeituras que integram a COMCAM.

O objetivo do manifesto é o de mostrar à população, que a situação econômica no Município se encontra agravada, sobretudo em razão do aumento nas despesas obrigatórias e contínuas, em contrapartida à queda acentuada na arrecadação, a qual depende dos repasses oriundos do FPM e do ICMS.

Além do manifesto desta quarta-feira (30), no dia 4 de setembro prefeitos e prefeitas apresentarão reivindicações à bancada federal do Paraná na sede da AMP, bem como ao governador do Estado, Ratinho Junior e com a Assembleia Legislativa

Em pauta, reivindicações, como:

* \*Aprovação de um adicional do FPM e ainda a colocação em regime de urgência da pauta municipalista, no Congresso Nacional;
* \*Agilização da reforma tributária, em tramitação no Senado, que garanta mais recursos para os pequenos municípios; a correção de valores dos convênios, reduzindo as contrapartidas dos municípios;
* \*Mais verbas para o pagamento do piso da enfermagem, a repatriação de receita do Exterior em benefícios das prefeituras; mais recursos para o SAMU e realização de cirurgias e procedimentos de saúde nos municípios; e o pagamento de emendas parlamentares pelo Governo Federal.

O movimento não afetará, de maneira alguma, os serviços públicos de natureza contínua, especialmente aqueles essenciais, uma vez que o foco é justamente conscientizar a população, com absoluta transparência e honestidade, a situação enfrentada sobretudo pelos pequenos municípios, afetados pelo aumento do déficit aferido entre receitas e despesas.

Vivaldo Lessa Moreira

Prefeito Municipal